PLANO DE HIGIENIZAÇÃO

(Anexo VI do Plano de Contingência 2021-22)

“Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19”

17 de setembro de 2021

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 2
1. Quem deve limpar/ desinfetar 3
2. O que deve ser limpo/ desinfetado 3
3. Quando deve ser limpo/ desinfetado 4
4. Com que produtos deve ser limpo/ desinfetado 5
5. Como deve ser limpo/ desinfetado 5
5.1. Procedimentos gerais 5
5.1.1. Método de aplicação dos produtos de higienização (detergentes/ desinfetantes) 7
5.2. Limpeza das instalações sanitárias 7
5.3. Limpeza do refeitório 8
5.4. Limpeza da "sala de isolamento" de casos suspeitos de COVID-19 9
5.5. Limpeza de superfícies que contenham sangue ou outros produtos orgânicos 9
ANEXOS 11

ENQUADRAMENTO

A limpeza e desinfeção de superfícies, conforme a Orientação 014/2020 da Direção-Geral da Saúde (DGS), é uma prática recomendada para a prevenção de transmissão da COVID-19 em ambientes comunitários nos quais se incluem as escolas.

Neste sentido, compete à escola proceder à elaboração de um Plano de Higienização que tenha por referência a Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), com a orientação DGS e a colaboração das Forças Armadas, sobre "Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19".

Este Plano faz parte integrante do Plano de Contingência do Agrupamento, estando identificado como ANEXO VI, será do conhecimento de todos os profissionais de limpeza envolvidos e estará afixado em local visível, designadamente na sala do pessoal não docente.

1. Quem deve limpar/ desinfetar

Os assistentes operacionais, para além do desempenho de outras funções, são responsáveis pela limpeza do espaço escolar.

A encarregada dos assistentes operacionais diligencia de forma a garantir a limpeza do espaço escolar, incluindo o cumprimento do estabelecido neste Plano.

De salientar a existência de um sistema de registo da limpeza com identificação das pessoas responsáveis e a frequência com que é realizada, apenas no caso das instalações sanitárias.

2. O que deve ser limpo/ desinfetado

O vírus SARS-CoV-2 pode sobreviver em diferentes superfícies, durante horas (cobre e papelão) a alguns dias (plástico e aço inoxidável).

Todas as superfícies podem ser fonte de contaminação, mas o risco deste contágio varia consoante a frequência de manipulação, de toque ou de utilização. As superfícies com maior risco de contaminação são as de toque frequente, ou seja, as superfícies manipuladas ou tocadas, por muitas pessoas, e com muita frequência ao longo do dia. São exemplos destas superfícies: maçanetas de portas, interruptores de luz, telefones, tabletes, teclados e ratos de computadores, principalmente quando usados por várias pessoas, torneiras de lavatórios, manípulos de autoclismos, mesas, secretárias, bancadas, cadeiras, corrimãos, dinheiro, controlos remotos, entre outros.

No espaço escolar existem áreas que, devido à sua utilização por um maior número de pessoas, e, muitas vezes, por períodos de tempo mais prolongados, podem ser mais facilmente contaminadas e representar um eventual maior risco para a transmissão do vírus. Assim, algumas áreas são alvo de medidas adicionais de cuidados de limpeza e desinfeção, sempre que estejam em utilização, nomeadamente:

a) “Sala de isolamento” de casos suspeitos de COVID-19 (sala B.05)
b) Refeitório
c) Instalações sanitárias
d) Sala de professores
e) Sala de diretores de turma
f) Salas de aulas das turmas (na qual estão incluídas, no presente ano letivo, as Salas de Educação Visual (3º ciclo) e Educação Visual e Tecnológica (2ºciclo))

g) Sala de Educação Musical

h) Sala de TIC

i) Biblioteca

j) Sala de convívio dos alunos

3. Quando deve ser limpo/ desinfetado

A desinfeção dos espaços e superfícies é efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário.

As frequências a ter em consideração são:

- "Sala de isolamento" de casos suspeitos de COVID-19 (sala B.05) – no final de cada utilização;
- Refeitório – logo após a utilização de um grupo, especialmente as mesas e zonas de self-service;
- Instalações sanitárias – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes de tarde;
- Salas de professores e diretores de turma – de manhã e de tarde. Neste espaço estão, ainda, disponíveis toalhetes de papel e *spray* desinfetante destinados à limpeza, por parte dos docentes, dos equipamentos informáticos e das secretárias, de uso coletivo;
- Salas de aulas das turmas – ao final da tarde, com exceção da maçaneta da porta, da cadeira e da secretária do professor, do equipamento informático, do controlo remoto do projetor e do interruptor da luz, que são limpos sempre que haja mudança de professor. Neste espaço estão, ainda, disponíveis toalhetes de papel e *spray* desinfetante destinados à limpeza, por parte dos docentes, dos equipamentos informáticos e das secretárias, de uso coletivo;
- Salas de TIC e Educação Musical – no final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma. Neste espaço estão, ainda, disponíveis toalhetes de papel e *spray* desinfetante destinados à limpeza, por parte dos docentes, dos equipamentos informáticos e das secretárias, de uso coletivo;
- Biblioteca – uma vez de manhã e uma vez de tarde e após cada utilização dos materiais/ equipamentos de uso coletivo. Neste espaço estão, ainda, disponíveis toalhetes de papel e *spray* desinfetante destinados à limpeza, por parte dos utilizadores, dos materiais/ equipamentos de uso coletivo, sempre que assim o entenderem;
- Sala de convívio dos alunos – uma vez de manhã e uma vez de tarde e logo após a utilização de um grupo, especialmente as mesas e as cadeiras;
- Zonas e objetos de uso comum – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde.

4. Com que produtos deve ser limpo/ desinfetado

Na limpeza e desinfeção do espaço escolar são utilizados produtos biocidas desinfetantes dos tipos 2 ou do tipo 4, conforme a superfície a desinfetar.

5. Como deve ser limpo/ desinfetado

5.1. Procedimentos gerais

A Direção, particularmente a encarregada dos assistentes operacionais, assegura-se de que os profissionais de limpeza estão sensibilizados para o cumprimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (ANEXOS I, II e III) e de lavagem correta das mãos (ANEXO IV) e disponibiliza os materiais de limpeza e desinfeção adequados (ANEXO V).

É essencial que os assistentes operacionais responsáveis pela limpeza conheçam bem os produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes), as precauções a ter com o seu manuseamento, diluição e aplicação em condições de segurança, como se proteger durante a realização do seu trabalho e como garantir uma boa ventilação dos espaços durante a limpeza e desinfeção.

Face ao exposto, de modo a aumentar a capacitação do pessoal não docente responsável pela limpeza e desinfeção do edifício escolar e pela gestão de resíduos, será acautelada, se possível, formação por parte do grupo nacional do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA), bem como das Forças Armadas, no âmbito das ações de desinfeção e sensibilização que estão a ocorrer, nomeadamente em matéria de correto uso de EPI e materiais de limpeza.

Deve ser assegurada, sempre que possível, uma boa ventilação dos espaços, preferencialmente com ventilação natural, através da abertura de portas ou janelas. Pode também ser utilizada ventilação mecânica de ar (designadamente ar condicionado, nos espaços em que já existe). Neste caso deve ser garantida a limpeza e manutenção adequada, de acordo com as recomendações do fabricante, e a renovação do ar dos espaços fechados, por arejamento frequente (uma vez que a funcionalidade de ventilação mecânica não está disponível).

Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

- **Equipamentos de Proteção Individual (EPI):**
  - ✓ Deve ser usado equipamento que proteja o assistente operacional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfeção.

- **Entrada na "área suja":**
  - ✓ O assistente operacional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
  - ✓ Ao entrar na "área suja", deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

- **Operação dentro da "área suja":**
  - Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada/ saída para as mais próximas. O chão deverá ser a último a ser limpo;
  - ✓ Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
  - ✓ À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

- **Saída da "área suja":**
  - ✓ No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
  - ✓ Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
  - ✓ Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
  - ✓ Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
  - ✓ Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
  - ✓ Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

- **Resíduos:**
  - ✓ Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor ("caixote do lixo") dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto;
  - ✓ Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

5.1.1. Método de aplicação dos produtos de higienização (detergentes/ desinfetantes)

A limpeza deve ser húmida com:

- Baldes e esfregonas para o chão;
- Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar.

Não devem ser usados aspiradores a seco, salvo se forem aspiradores com tanque de água que recolhe a sujidade na água. Este depósito deve ser despejado e lavado entre cada uma das áreas a aspirar.

Sequência:

1. Lavar primeiro as superfícies (acima do chão) com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio;
2. Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
3. Enxaguar as superfícies só com água;
4. Deixar secar ao ar, sempre que possível;
5. Chão (último a limpar): deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfeção com desinfetante próprio para o efeito.

5.2. Limpeza das instalações sanitárias

As instalações sanitárias devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfeção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:

1. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;
2. De seguida, passar para a limpeza dos sanitários:

   2.1. Parte interior:

   - ✓ Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;
   - ✓ Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
   - ✓ Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
   - ✓ Volte a puxar a água.

   2.2. Parte exterior:

   - ✓ Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;
   - ✓ Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);
   - ✓ Passar o pano só com água;
   - ✓ Deixar secar ao ar;
   - ✓ Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.
3. No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.
4. O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

5.3. Limpeza do refeitório

1. Respeitar os planos de limpeza de refeitórios existentes, utilizando agentes de limpeza e desinfeção aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar.
2. Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem:
   - Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos;
   - Lavar as mãos com água e sabão imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus ou antes e após a utilização da casa de banho;
   - Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com produto desinfetante para mãos.
   - Cumprir a etiqueta respiratória.

3. Relativamente ao uso de luvas descartáveis, devem saber que:

- O uso de luvas para preparar e manusear alimentos não substitui a adequada e frequente higienização das mãos;
- Os alimentos prontos para comer não devem ser tocados com as próprias mãos e devem ser utilizados utensílios adequados, como guardanapos, espátulas, pinças, luvas de uso único ou equipamentos de distribuição.
- Se utilizar luvas, deve mudá-las com frequência e efetuar a higienização das mãos antes da sua colocação e após a sua remoção;
- O mesmo par de luvas pode ser utilizado apenas durante uma tarefa e deve ser substituído se danificado ou em caso de interrupção da tarefa em curso. Se estiver a executar uma mesma tarefa continuadamente, as luvas devem ser substituídas a cada quatro horas ou sempre que necessário.

5.4. Limpeza da "sala de isolamento" de casos suspeitos de COVID-19

Na limpeza e desinfeção das superfícies de áreas de quarentena ou isolamento, de suspeito ou doente confirmado, devem ser respeitadas as seguintes indicações:

- Esperar pelo menos 20 minutos depois de a pessoa doente, ou suspeita de estar doente sair da "sala de isolamento" e, só depois, iniciar os procedimentos de limpeza em segurança;
- Preparar o desinfetante;
- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente;
- Em seguida, espalhar uniformemente a solução desinfetante nas superfícies;
- Deixar atuar durante pelo menos 10 minutos;
- De seguida enxaguar as superfícies só com água quente;
- Deixar secar ao ar.

5.5. Limpeza de superfícies que contenham sangue ou outros produtos orgânicos

Por último, quanto à limpeza e desinfeção das superfícies de áreas que contenham sangue ou outros produtos orgânicos (vómito, urina, fezes), devem ser respeitadas as seguintes indicações:

- Utilizar luvas resistentes, avental impermeável e óculos de proteção;
- Absorver o mais possível o derrame com papel absorvente para não espalhar os líquidos;
- Aplicar, de seguida, a solução desinfetante;
- Deixar atuar durante pelo menos 10 minutos;
- Tapar a zona afetada com toalhetes para que as pessoas não pisem e colocar o dispositivo de alerta para zona em limpeza de manutenção;
- Lavar a área suja com água e detergente comum; enxaguar só com água e deixar secar ao ar.

ANEXOS